



Bastonário dos Técnicos de Contas quer debate sobre informação financeira credível

Lisboa, Portugal 26/09/2014 12:33 (LUSA)

Lisboa, 26 set (Lusa) – O bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC), Domingues Azevedo, alertou hoje para a necessidade de um debate sobre a credibilidade da informação financeira que altere as regras e evite mais casos como o do BES.

“Mais dia, ou menos dia, vão nos pedir contas e ou temos a situação controlada e sabemos prestar contas ou afundamo-nos com o processo”, disse Domingues Azevedo para uma plateia de técnicos de contas que assistia a uma conferência em Lisboa sobre a nova diretiva e as implicações no sistema de normalização contabilística.

O bastonário defendeu que casos como o do Banco Espírito Santo (BES) “têm de nos fazer refletir” e adiantou que a Ordem aceita participar nesse desafios e colaborar na sua solução.

“Será que quem auditou as contas [do BES] não conhecia aquelas situações? E, se conhecia, porque não as auditou?”, questionou Domingues Azevedo.

Para o bastonário, não é o BES que está em causa, mas sim o sistema de informação económica e financeira que tem de relatar a situação financeira de uma empresa que põe em dúvida todas as opções de investimento em relação à informação financeira das empresas.

“Ou nós travamos o que está na origem desta informação” ou vamos ter mais casos. Vamos ter de aceitar este sério desafio e promover o debate”, disse.

O bastonário lembrou que este não é apenas um problema nacional, relacionado com casos como o BES ou o BPN, mas sim um fenómeno mundial que já mereceu escândalos como as contas da Parmalat ou da Xerox que já tinham alertado que “algo está mal”. “Esse é o grande debate a curto prazo”, defendeu, lembrando que há interesses para que este debate não se inicie.